

# Cidades médias, policentrismo e deslocamentos pendulares na Região dos Vales - RS

carolina rezende facchin  
apresentadora  
rogério leandro lima da silveira  
orientador

## projeto de pesquisa e objetivo

**cidades médias, policentrismo e desenvolvimento regional na Região dos Vales-RS: uma análise do papel da rede urbana nos processos de coesão e desenvolvimento territorial**

Analisar a dinâmica espacial e o papel das cidades médias e da rede urbana regional nos processos de coesão territorial e de desenvolvimento regional na Região dos Vales, no Rio Grande do Sul.

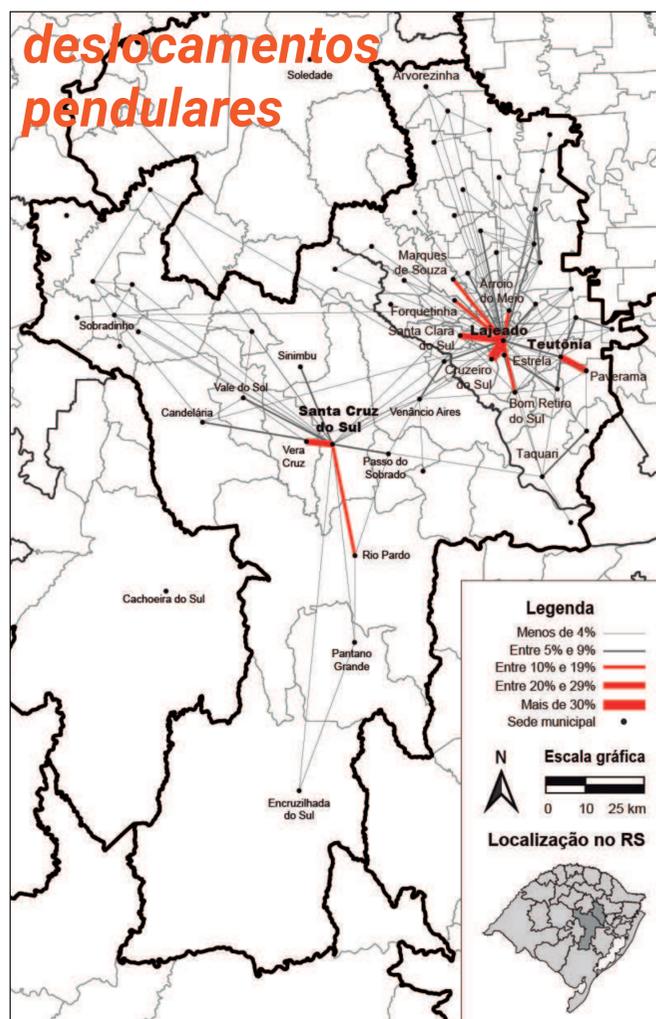
## introdução

No contexto dos estudos urbanos, a noção de policentrismo têm ganhado destaque, bem como a abordagem sobre o papel desempenhado pelas cidades médias nas redes urbanas e em suas regiões de influência.

**A análise das cidades médias tornou-se imprescindível, já que são determinantes no atual processo de desconcentração da economia brasileira.** Logo, é necessário entender o papel que elas desempenham em suas áreas de influência.<sup>1</sup>

Tendo em vista esse pressuposto, **utilizaremos o conceito de policentrismo para compreender a dinâmica territorial na escala regional, através de análise de dados sobre os deslocamentos pendulares.**

Nesse sentido, objetiva-se analisar a dinâmica recente de funcionamento da rede urbana regional na Região dos Vales, no RS.



## resultados

Os percentuais de deslocamento pendular da PEA, para trabalho e estudo, mais significativos são os de:

- **Santa Cruz do Sul**, que recebe 17,56% da PEA de Rio Pardo e 19,57% de Vera Cruz.

- **Lajeado**, ao receber 12,03% da PEA de Bom Retiro do Sul; 13,51% de Marques de Souza; 15,49% de Forquetinha; 17,90% de Arroio do Meio; 21,89% de Santa Clara do Sul e 33,79% de Cruzeiro do Sul.

- **Teutônia**, ao receber 22,43% da PEA de Paverama.

## conclusão

Portanto, os **dados evidenciam uma importante articulação econômica entre os municípios da região**, notadamente em relação ao mercado de trabalho, bem como a importância de Santa Cruz do Sul e Lajeado na rede urbana regional.

Observa-se no conjunto do território regional um **incipiente processo de policentrismo**, com fluxos mais dinâmicos e intensos, concentrados sobretudo nas cidades médias de Santa Cruz do Sul e Lajeado e nas cidades de seu entorno próximo, reforçando o dinamismo dessas áreas na rede urbana regional. Bem como, a cidade de Teutônia, com alto grau de centralidade urbana com municípios da sua área próxima, principalmente Paverama.

## policentrismo e rede urbana

O Policentrismo pode ser entendido como um **conjunto de centros urbanos, com diferentes características, funcionalmente articulados entre si.** <sup>2</sup> O que, por sua vez, configura uma rede urbana. <sup>3</sup>

Podem auxiliar no planejamento de regiões visando uma maior coesão territorial e cidades com núcleos urbanos complementares.

## metodologia

- **Pesquisa bibliográfica** para delimitar os conceitos de policentrismo, rede urbana e coesão territorial;
- **Sistematização de dados secundários** acerca dos deslocamentos pendulares da população economicamente ativa (PEA), para trabalho e estudo, entre os municípios da Região dos Vales, através dos microdados do Censo Demográfico de 2010, do IBGE.
- Coleta de informações da Região de Influência das Cidades (REGIC) de 2007, do IBGE.
- **Pesquisa histórica** acerca das emancipações dos municípios da Região dos Vales, valendo-se de dados disponibilizados pelo Censo Demográfico de 2010, a fim de melhor entender as mudanças que a região experimentou em sua formação territorial e em sua rede urbana ao longo dos anos.

## principais referências

<sup>1</sup> RAMOS, E. F.; MATOS, R. E. S.; GARCIA, R. A. As cidades médias como nós de equilíbrio da rede de cidades. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 121, p. 41-63, jul./dez. 2011.  
<sup>2</sup> DAVOUDI, S. Polycentricity: Panacea or pipedream? In: CATTAN, N. (Org.) Cities and networks in Europe. Montrouge, France: John Libbey Eurotext, p.65-73, 2007.  
<sup>3</sup> CORREA, R. L. Estudos sobre a Rede Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil 2006.

